



Dia Internacional da Mulher

ATRAVÉS DOS TEMPOS, O “AGORA” DAS MULHERES

Marilene Guzella Martins Lemos

Obscuro tempo chamado AGORA
 Na longa jornada mundo afora
 Piso chão duro, seco, inclemente
 Dependendo do sol, da chuva, do vento
 E do guerreiro valente.
 Caminho sem rumo, nem sei prá onde vou
 Nem sei quem eu sou
 AGORA, carrego no ventre, enorme a estourar,
 o fruto da dor.
 Sou fêmea preciosa, mágica,
 Fabrico em meu corpo o futuro da raça.
 Sou dona da vida, protegida,
 Dos perigos que a tribo ameaça.
 AGORA, já moro em teto seguro
 Meu dono é senhor da terra em que vivo.
 Cativo o patrimônio cercado por muro.
 Sangue forjou a divisa e a marca.
 Descobre-se um tempo chamado futuro.
 AGORA, meu ventre inchará ano após ano
 A produzir por toda uma era,
 os lavradores da terra.
 Não falo nem tenho vontades
 Sou braços, barriga e seios lactantes,
 Rodeada de infantes que devo cuidar
 Sombra necessária em gerente eficiência,
 Ciência em fazer da casa um bom lar.
 AGORA, sou nobre ou sou pobre.
 Pobre e plebeia, vivo em porfia,
 o pão de cada dia.
 Sou mãe, pai também.

Os homens da terra, chamados à guerra,
 estão muito além.
 Família que espera um eterno voltar.
 Princesa ou condessa, cercada de luxo
 Em torres soberbas só posso sonhar
 Com o cavalo branco do príncipe que irá me levar.
 AGORA, sou moeda de troca e valor.
 Penhor mercantil. Do pátrio poder ao enlace servil.
 A torre é mais alta, portas com trancas
 Cintos de ferro pesando nas ancas.
 Dia após dia, da castidade, a garantia.
 AGORA, quis saber, conhecer
 Da ciência nascente, o tronco e a raiz.
 Protagonista e agente, dona de corpo e nariz.
 Encontro traçado o caminho: seguindo uma esteira,
 Vejo a chama de luz da fogueira
 AGORA eu escolho: santa ou devassa.
 Mordaça ou sarjeta, mesada ou gorjeta
 Úteros santos e barrigas clandestinas
 geram frutos com destinos paralelos
 mas valores diferentes nos prelos.
 Louvores ao macho do momento
 que se vangloria e rechaça:
 Enche o ventre da santa
 E volta aos braços da devassa
 AGORA, tempo passou.
 Lento, é verdade
 atingi sabedoria e maioridade.
 provei do mel e me embriaguei de fel
 Mas sei quem eu sou e prá onde quero ir.
 Milênios vencidos, lições aprendidas
 Encarando o porvir.



Cronica Especial



MINAS GERAIS



ANOS



Pedro Nunes Vieira e Cleusa com o neto Ícaro e o filho Fernando

QUE FARRA!

Patético a proliferação de municípios, sem receita tributária suficiente para arcar com suas despesas, no território verde e amarelo.

Depois da promulgação da Constituição de 1988, foram criados centenas de prefeituras com promessa de empregos e benesses. Somente de 1989 a 2001 surgiram 1.181 novos municípios. Cada um com seu prefeito, câmara de vereadores, estrutura administrativa com secretários, assessores etc. Na maioria dos casos, mamando nas tetas do FPM-Fundo de Participação dos Municípios. Dezenas deles na nossa Minas Gerais.

LUTO

A sociedade se enlutou, novamente, com a perda de Diisa Alkmin. Na era dourada dos acontecimentos sociais, era presença constante nos mais importantes, junto do marido o tabelião José Maria Alkmin, também, já falecido. Há pouco tempo ela trocou de endereço mudando-se do apê no Sion para a bela casa de campo da família no Morro do Chapéu. Mas a cortiça do nosso amigável casal era mesmo o seu apartamento de New York, que frequentavam assiduamente.



A empresária Dalva Camilo (a última à direita), com familiares no almoço da Parrilla del Pátio 158

PALMAS GLORIOSAS!

Muito antes, muito pelo contrário, em qualquer outra homenagem prestada a um ou uma jornalista falecida recebeu uma salva de palmas tão calorosas, verdadeiras e arrepiantes, como a que os colegas da repórter Glória Maria lhe dedicaram, por longos minutos, ao final do Jornal Nacional no dia que partiu.

Executadas como um coral de seus colegas, das diversas redações do telejornal que é ancorado da sede da Globo no Rio, e foram ao ar desde São Paulo, Belo Horizonte, Recife até Londres, New York, etc. Um marco doloroso que merece ser registrado.

CUSPIDOR

O esdruxulo deputado federal Eduardo Bolsonaro está cuspidando na urna eletrônica que o elegeu ao afirmar que o sistema, considerado como um dos mais modernos e respeitadas do mundo, não é confiável.

Seria o caso de renunciar ao seu mandato, pois se foi eleito por urnas eletrônicas, que não reconhece, ele seria muito hipócrita continuar ocupando a sua cadeira na Câmara Federal. Tenho dito.

TINHA DE SER MINEIRO

A presunção da “boa-fé” no comércio de ouro, apontada como determinante para o avanço do garimpo ilegal, é de autoria de um deputado federal do PT-MG Odair Cunha e foi sancionada pela ex-presidente Dilma Rousseff.

Hoje, a exploração do metal precioso em terras indígenas é um dos maiores desafios enfrentado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início do terceiro mandato, diante da crise dos Yanomamis.

VILA RICA TÁ SANGRANDO

Minha adorável Ouro Preto que visualmente perdeu muito de seu encanto com a ocupação descontrolado por moradias sem nenhuma segurança das suas encostas, verdadeira moldura de seu incomparável acervo histórico, vem sofrendo também com os efeitos da chuvarada nas suas ruas, largos e praças, atingindo também as estruturas de seus casarões centenários. Que Nossa Senhora do Pilar não esqueça da sua Terra. ●

PARABÉNS!

Pedro Gabriel Salomão Libanio brilhou! Formado no final de 2022 pela Faculdade de Medicina da UFMG, fez concurso para Residência em Oftalmologia. Foi classificado em primeiro lugar na Faculdade de Ciências Médicas de MG e na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo! Preferiu ir para São Paulo para continuar seus estudos. É motivo de orgulho para sua mãe a oftalmologista Márcia Regina Salomão Libanio e seu pai Paulo Eduardo Antunes Libanio. Também muito felizes estão seus avós Ismael e Dirce Libanio e Leninha Issa Salomão. Seu avô materno Edmundo Salomão é já falecido. ●



Pedro Gabriel Libanio

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

O TEMPO
Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

NA CAPITAL DA REPÚBLICA

FOTO: PAULO NEGREIROS /CNC



Nara de Deus, Reginaldo Lopes e Nadim Donato

O presidente da Fecomércio MG, Nadim Donato e a diretora de relações Institucionais da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Nara de Deus, receberam, na sede da CNC em Brasília, o deputado Federal e coordenador do grupo de trabalho da reforma tributária da Câmara, Reginaldo do Lopes (PT). Na oportunidade foi entregue ao parlamentar um documento preparado pela CNC que questiona aumentos reais em impostos na proposta de reforma tributária, caso ela aconteça.

A reunião contou com a participação de economistas e tributaristas da entidade com a finalidade de indicar e discutir pontos da reforma que prejudicam o setor do comércio de bens, serviços e turismo. O presidente Nadim Donato relatou como foi o encontro, “uma conversa importante para que o poder executivo tenha conhecimento das preocupações sobre os pontos da reforma que prejudicam todo o setor, assim como alertar para a necessidade de se fazer uma reforma tributária justa para os comerciantes e comerciários”.

O deputado Reginaldo Lopes (PT) ouviu atentamente as colocações da Fecomércio MG e CNC. Ele ficou de avaliar o material recebido e posteriormente realizar reunião com os técnicos detalhando as questões mencionadas. Nadim Donato reforçou que os braços sociais do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac em Minas estão à disposição do poder público para construir políticas de geração e qualificação de empregos.

FOTO: RA NICÁCIO/DIVULGAÇÃO



A cirurgia plástica mineira, uma das principais do país, agora também se tornou referência no mundo digital. As blogueiras mais seguidas do país têm se entregado ao casal de médicos Dr Ricardo Martins, cirurgião plástico e Dra. Elisa, anestesiológica.

CONVERSA *miúda*

SE VOCÊ não quer morrer, jamais dirija no Anel Rodoviário. Foge da via como o diabo foge da cruz!!!

A ACADEMIA Mineira de Letras recebe novo integrante, no próximo dia 3 de março. Ailton Alves Lacerda Krenak – filósofo, professor, escritor, poeta, ambientalista, líder ativista da causa dos povos originários - toma posse da cadeira nº 24, em cerimônia restrita a convidados, na sede da AML.

POR QUE o governo de Minas não planeja o programa Gerando Falcões que beneficiou 200 famílias na favela Marte, em São José do Rio Preto, São Paulo, e o aplica aqui no aglomerado da Serra? Alô, Romeu Zema!

O JORNALISTA Fernando Paz lança dia 28 de março, na Academia Mineira de Letras, o livro “Descalço. No fio da lâmina”. Por meio do qual conta um pouco da sua vivência (muitas delas pioneiras) no mundo da TV, do jornalismo, das artes plásticas e dos desafios culturais na vida pública.

COM os baluartes Eduardo Eustáquio de Souza e Lutero Dupin Santos Nogueira à frente, o bloco carnavalesco “Deixa Falar”, que se concentra na frente da Petisqueira do Primo, em Lourdes, voltou a se apresentar após os 2 anos de Covid-19, no sábado que antecedeu o Tríduo de Momo.

ÓTIMA notícia: neste início de seu mandato, Lula registrou uma relação ainda estremitada do presidente com a comunidade evangélica.

A MULHERADA que seguiu os blocos de carnaval bateu muitas palmas para uma inovação: o E.pipi, um condutor urinário de papel no formato de cone que permitia as moças fazer xixi em pé, sem encostar nos assentos.

A MINHA Portela não foi feliz no seu desfile do centenário, por consequência dos imprevistos que podem afetar qualquer escola, mas não perdeu a majestade de patrimônio da cultura do Rio e do Brasil. Dignidade e imponência também jamais lhe faltarão.

BRASIL, um país amaldiçoado pela impunidade.

BLUE LINE ↑↑

Controle de natalidade nas classes mais baixas

ChatGPT

Bard

Agronejo

Votar em um para tirar o outro

Politicamente saudável

Brasília, uma caverna de Platão

Desinfluencers

Construir casas em terrenos seguros

Brasileiros que fazem o nosso carnaval

Dilma, vítima de um correto processo constitucional

Teste de PSE

Computadores com cérebros de neurônios humanos

BLACK LINE ↓↓

Arquitetura hostil

Bard

ChatGPT

Sertanejo

Votar no outro para tirar um

Politicamente correto

Brasília, uma ilha da fantasia

Influencers

Idem em encostas

Brasileiros que fazem a nossa política

Dilma vítima de um golpe

Teste de PSA

Computadores com cérebros de chips de silício

Fratelli d' Italia

ifood | Faça seu Pedido online
De 11 às 14 horas



Marca de qualidade

PELUSINHO
COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269
Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH

Feijoada Carioca no Minas Country reuniu mais de 800 associados em show de Arlindinho

A tradicional Feijoada do Country, festa que geralmente antecede o carnaval, em 2023, levou o nome de Feijoada Carioca. Com decoração temática, a unidade campestre do Minas Tênis Clube, no Taquaril, recebeu mais de 800 associados que curtiram boa comida e música com Gustavo Maguá e Banda e Arlindinho.

Foram servidos, no formato open bar, feijoada completa, cerveja, caipirinha, refrigerante e muita água para amenizar o calor de mais de 30° da tarde de sábado (11/2). Os associados compareceram com as camisetas do evento customizadas com glitter, paetês e plumas para celebrar o carnaval que está por vir. O presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, afirmou: “para nós, fevereiro se torna ainda mais importante, pois marca o retorno da festa, da alegria, do júbilo e do Carnaval minastenista, que esteve ausente após dois anos de pandemia. Foi uma festa repleta de diversão, com momentos inesquecíveis, feita especialmente para os sócios do Minas Tênis Clube.”, aponta. O músico mineiro Gustavo Maguá abriu os trabalhos da festa. Com uma banda poderosa, o artista entoou canções de Jorge Ben Jor, Arlindo Cruz, Zeca Pagodinho, sucessos da Axé Music, funk carioca e pagode dos anos 1990. Em seguida, depois de presenteado pelo presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, com uma coleção de copos de cristal customizados com a marca do Minas Tênis Clube. ●



O presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, e sua esposa, Theresa Cristina de Castro Martins



Celinha Oliveira, diretora de responsabilidade socioambiental do Minas, e Jaqueline Oliveira



Foliá produzida



Gil e Cândida Araújo



O diretor de Esportes, André Rocha Baeta, e Isabela Baião Baeta



O diretor adjunto de Medicina, Mauro Becker Martins Vieira, e Clara Verdolin Vieira



Arlindinho e a galera



Érica Ferreira, Cléber Baião e Regina Ferreira

Folia de prata



Dea Quick e Rolf Seuser



Benevuta Xavier, Gilda Maria Costa, Reis Taube Mattos e Mauro Reis



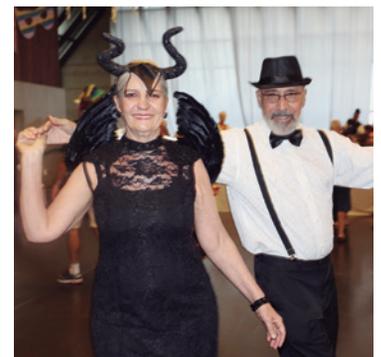
Presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira e Theresa Cristina de Castro Martins



Três dos blocos que disputaram o concurso de fantasias



Presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira



Elisabeth de Aquino e Carlos Estevão Silva

O tradicional Grito de Carnaval do Programa Cabeça de Prata do Minas Tênis Clube reuniu na última quarta-feira, 15/2, cerca de 400 sócios no Salão de Festas da Unidade II. A festa contou com o tradicional concurso de fantasias que teve uma disputa acirrada com 12 concorrentes na categoria individual e seis na categoria bloco. Os três mais votados pelos jurados, em cada categoria, foram premiados. O presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, expressa o sentimento minastenista: “sentimos uma saudade sem tamanho de toda essa energia e diversão que o Carnaval traz. Espero que todos estejam curtindo a data, dançando, se fantasiando e vivendo a alegria minastenista. Hoje é mais um episódio do nosso Carnaval. Que ele seja repleto de momentos inesquecíveis e com muita folia carnavalesca!”, afirma o dirigente. Com decoração temática e show da banda Via Láctea, os sócios do Clube, a maioria acima de 60 anos, se animaram com as marchinhas dos bailes de 1920. Foi inesquecível! ●



Elaine Beatriz Alexandre e Marcelo da Silva Barros



Viviani Pires, Renato Queiroz e Andréia Queiroz



Viviane Giovannini, Carol Amaral e Sônia Amaral



Thiago Lemos, Lucas Lemos e Taiza Ribeiro

O Minas Tênis Clube entrou no ritmo do samba nos três dias do reinado de Momo, caprichando na programação do Carnaval de 2023. No clima carnavalesco, nesta os minastenistas aproveitaram para festejar, dançar, cantar e se divertir em ritmo de muita alegria e com a energia lá em cima. O presidente do Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, comentou sobre a importância de celebrar a data. “Fevereiro realmente é um mês especial, alegre e cheio de folia, afinal, para nós, a felicidade da família minastenista é nosso principal objetivo, ainda mais neste retorno do Carnaval, essa data tão linda e tão brasileira. Nós sentimos uma saudade sem tamanho de toda essa energia e diversão que o Carnaval traz. Espero que todos estejam curtindo a data, dançando, se fantasiando e vivendo a alegria minastenista.”. Nos dias 19, 20 e 21/2, o Minas Folia movimentou a Unidade I do Clube. No domingo, (19/2) o grupo Trem dos Onze trouxe um repertório com as melhores do samba, cantando muito pagode e música popular brasileira. Na terça (21/2), a banda Meu Reicon-tou o melhor do axé que fizeram sucesso nas últimas décadas, além de hits atuais. Para a criançada, as Matinês de Carnaval fizeram a alegria no feriado. O salão de festas do Minas II se transformou num ambiente temático de Carnaval onde centenas de sócios cantaram, pularam, brincaram e aproveitaram pra valer. Os minastenistas capricharam nas fantasias, personagens de contos de fadas e super-heróis estiveram presentes e a banda Baterebate trouxe música de qualidade e muita diversão durante os 3 dias de folia. ●



Leticia Neves, Cristiana Abreu, Eliana Nogueira, Marcia Andrade e Mona Fram



Rafael Marra, Sofia Lemos abelha, Gabriella Lemos e Manuella Lemos



Ivana Azzi, Marcelo Nassau e Marcela Jayme



Rafael Engler, Rafaela Andrade, Georges Engler e Leonardo Engler



Gabriela Siqueira, Diego Pessoa e Bento Pessoa (filho)



Tatiana falci e Maria Eduarda Falci

PARRILLA
DEL PÁTIO **158**

Rua Professor Moraes, 158 - Savassi
Belo Horizonte - MG

Solange Braga

Por **Fátima de Oliveira**
ENTREVISTA E REDAÇÃO

O que você pensa que uma mulher brasileira, de 80 anos, está fazendo? A maioria, certamente, já se aposentou e está em casa usufruindo do ócio, viajando, curtindo os netos, quando não cuidando deles. Pensamento errado se estivermos falando de Solange Braga Ferreira e Sousa, 80 anos, uma das fundadoras da Associação das Voluntárias da Santa Casa (AVOSC). Formada em Ciências Sociais e Filosofia e também em História.

Há 51 anos não existia a tão necessária humanização da saúde. Crianças, adultos ou idosos, sem recursos financeiros, ficavam longo tempo internados e sem um familiar

por perto. Não existia a solução, mundialmente famosa, que é o Sistema Único de Saúde (SUS), criado exclusivamente no Brasil. “E quando começamos, sem o SUS, a Santa Casa era de uma categoria destinada a indigentes que não tinham direito a acompanhante. Foi exatamente para sanar essa dificuldade que nasceu a AVOSC/Associação das Voluntárias da Santa Casa comenta Solange Braga.

Era o final dos anos 60, quando a humanização da saúde nem era cogitada. Ela conta que na pediatria tinha berçário e crianças até 12 anos, cada quarto tinha seis leitos. Crianças sem os pais, sem ninguém da família. As visitas só aconteciam às quintas-feiras, sábados e domingos. Quem mudou o rumo das coisas, foi o médico Manoel Firmato, recém

chegado dos Estados Unidos, onde o serviço de voluntariado já existia. Tomamos conhecimento da existência do serviço no Hospital de Clínicas em São Paulo, fomos lá, passamos o dia todo, nos mostraram a organização do serviço, nos deram material, estatuto e o que precisávamos. Isso foi em 1971. Fui uma das fundadoras da Associação”.

No início as tarefas eram apenas na pediatria e maternidade, com as voluntárias ensinando a cuidar dos bebês e outras tarefas afins. Hoje elas estão envolvidas em todas as alas do hospital. O grupo cresceu, chegou a 160 até antes da pandemia, hoje são pouco mais de 100 mulheres. Casada, três filhos, cinco netos, Solange Braga conta que o voluntariado é apenas para quem gosta e consegue se dedicar. Quem não se adapta não fica.

Temos que ter dom, caso contrário não funciona conclui Solange falando dos bons momentos da associação como o cinquentenário da entidade, o carinho recebido dos pacientes. “Eles nos fazem mais bem que nós a eles”, analisa. ●



Mônica Salles Moreira da Costa

A dor pessoal leva ao voluntariado

Por **Fátima de Oliveira**
ENTREVISTA E REDAÇÃO

“**T**rouxe uma borrachinha pro cabelo”? “Eu não. Pra que”? Com essa frase, até então, estapafúrdia, a linda moça de pouco mais de 30 anos e longos cabelos bem cuidados tomou seu primeiro susto ao chegar no serviço de voluntárias da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. *30 anos depois é reeleita presidente da AVOSC, serviço que reunia, até antes da pandemia, 160 mulheres dedicadas, com compromisso definido e até cartão de ponto. Mil leitos estão sobre as costas dessas senhoras responsáveis e com uma característica em comum: doar amor às pessoas doentes.

Estamos falando de Mônica Salles Moreira da Costa, 68 anos, a professorinha que deixou as salas de aula para se dedicar à casa, marido quatro filhos, e cinco netos. Quis a sorte que a linda filhinha Marcela partisse deste mundo, aos oito meses de idade, depois de longo e difícil tratamento, exatamente no lugar onde hoje Mônica dedica parte de sua vida. Foi este sofrimento e muitos outros que permearam sua vida que ajudaram na decisão que se tornou a sua tarefa profissional.

E essas voluntárias não têm apenas tarefas com crianças, mas adolescentes, adultos e idosos passam pelas mãos carinhosas de cada uma delas. E não há doença que lhes afaste de um leito de pediatria, oncologia, maternidade e todas as áreas do hospital.

E também, toda especialidade de sofrimento e de soluções que cada uma, a seu modo, oferece aos pacientes.

É preciso dom

Perguntada qual dos casos mais a emocionou ao longo dessa trajetória, ou qual deles teve que trabalhar tanto ao ponto de se lembrar muito tempo depois, Mônica Salles nem pensa pra falar: “Tivemos o caso de um adolescente problemático, muito revoltado, interno na Santa Casa, depois de um acidente. As voluntárias acharam por bem ensiná-lo a bordar. Quem sabe? Não deu outra. O rapaz mudou o comportamento, a mentalidade e o

jeito de agir. Foi marcante. Um sucesso”, comemorou a presidente da AVOSC.

O tempo passa e as emoções no trato com os doentes não muda muito, segundo Mônica Salles. Ela conta que não há como não se emocionar “ao ver o brilho no olhar das crianças ao entrarem na brinquedoteca. É gratificante ver a alegria de

cada uma, os olhinhos brilhando”. E nesse momento não há disciplina profissional que não amoleça os corações.

Nem pela emoção pode-se fugir do compromisso ético de cada voluntária, que não discute política, religião ou outro assunto que possa causar polêmica. O objetivo de cada uma é amenizar sofrimento e não o aumentá-lo. Elas têm medo em algum momento? Certamente, mas o exercício da doação leva este sentimento para outro lugar.

E para exercer a profissão de voluntária é preciso ter dom, em primeiro lugar. Precisa-se de maturidade, compromisso, experiência de vida e um pouco de sofrimento. “Sempre fui uma pessoa que doe muito de mim aos outros. Sempre me dediquei às pessoas necessitadas. Tenho sim, este dom. E junto com ele muitos sofrimentos, muitas doenças, muitos riscos, como um acidente automobilístico que quase ceifou nossas vidas, a morte de minha filha e tantos outros...”, conclui Mônica Salles Moreira da Costa, a presidente da AVOSC/Associação das Voluntárias da Santa Casa. ●



Vereadoras da Câmara Municipal de BH na atual legislatura

Por **Fátima de Oliveira**

JORNALISTA - fatoliveira@gmail.com

Era 1932 e o então presidente da República Getúlio Vargas autoriza o voto feminino. No rastro da decisão, a corajosa pedagoga paulista Carlota Pereira de Queiroz se elege deputada federal

por São Paulo, abrindo caminho para, mesmo que timidamente, a participação feminina nas câmaras federal, estaduais e municipais.

De lá até os dias atuais a mulher foi adentrando devagar como é de seu feitio e hoje tem uma participação de mais de 16 por cento do total de parlamentares em todo o Brasil. Em Belo Horizonte a situação não muda muito,

mas já significa orgulho para o mundo feminino: dos 41 vereadores, nove são mulheres.

Donas marias, donas de suas vidas e de suas decisões elas vieram para ficar. Não precisam mais enfrentar o mundo masculino. Apenas se colocam no meio dele, confiantes e decididas a mudar este mundo de meu deus. ●



Cida Falabella

PSOL - PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

culturais desde 1976. No biênio 2011-2012, integrou o Conselho Municipal de Cultura, e participou da ocupação da Fundação Nacional das Artes (Funarte), em 2016, em defesa do Ministério da Cultura e das políticas culturais.

Em 2016, Cida foi eleita para seu primeiro mandato, com 3.454 votos. Como vereadora, atuou com foco na promoção da cultura e da arte, compreendidas de maneira

transversal, inclusiva e diversa. Também estão entre suas bandeiras a defesa da educação infantil e dos direitos das mulheres, tendo participado ativamente da criação da Comissão de Mulheres. Na eleição de 2020, Cida obteve 6.451 votos, ficando como 1ª suplente do Psol. Em 2023, assumiu a vaga de Bella Gonçalves, eleita para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. ●



Fernanda Pereira Altoé

NOVO - PARTIDO NOVO

por quase dez anos como assessora no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Em 2012 foi aprovada em concurso para a Promotoria de Justiça do Estado de São Paulo. Em 2015 criou, em parceria com uma amiga, o escritório de advocacia “Melo & Pereira Altoé”.

Candidata em 2016 pelo mesmo partido, Fernanda Pereira Altoé alcançou, em 2020, 6049 votos, sendo eleita para o seu primeiro

mandato. Em seu trabalho como vereadora, pretende focar em questões ligadas ao urbanismo, desenvolvimento, mobilidade e saúde primária. Dentre suas propostas principais estão a revitalização de praças e espaços públicos, a fiscalização eficiente da prestação de contas feitas pela Prefeitura à Câmara Municipal e a revisão e atualização de leis como a de Uso e Ocupação do Solo. ●



Flávia Borja

PP - PARTIDO PROGRESSISTA

missões cristãs de educação/alfabetização de adultos. É idealizadora do Projeto Juntos BH, que faz uma ponte entre empresários e voluntários e as comunidades da Vila Sumaré (Região Noroeste) e do Morro do Papagaio (Região Sul) para atendimento de necessidades diversas.

Com 5887 votos conquistados para o primeiro mandato, Flávia Borja se considera “liberal na economia e conservadora nos costumes”. Dentre suas bandeiras estão a defesa da mulher e de valores cristãos, escola livre

de doutrinação, acolhimento da gravidez indesejada, liberdade econômica e melhoria da qualidade do ensino. Pretende trabalhar para a fiscalização dos mecanismos de denúncia e averiguação de violência doméstica, criação de programa de acolhimento para mulheres em situação de gravidez indesejada, abertura de novas vagas da educação infantil por meio de bolsas e implementação da disciplina “educação financeira” a partir do ensino fundamental, estimulando o empreendedorismo. ●

Cristã, casada há 30 anos e mãe de três filhos, Flávia Ferreira Borja Pinto nasceu em Belo Horizonte, em 1972. Educadora e graduada em Fonoaudiologia, há 20 anos montou uma escola de educação infantil. Sempre esteve envolvida com projetos sociais, participando de



Iza Lourença

PSOL - PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

Izabella Lourença Amorim Romualdo nasceu em 1993 e cresceu na Região de Venda Nova, em Belo Horizonte. É graduada em Comunicação Social pela UFMG e trabalha como metroviária. Durante a graduação, participou do movimento estudantil, foi coorde-

nadora-geral do Diretório Central Acadêmico (DCE), e de lutas sociais da cidade (movimentos feministas, combate à LGBTfobia e movimentos antirracistas). Em 2018, construiu o projeto social Consciência Barreiro - curso de educação popular preparatório para o Enem. Em 2019, foi eleita diretora de base do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais (SindimetroMG). Em 2020, idealizou a campanha de solidariedade Flores de Resis-

tência, voltada principalmente para garantir que mulheres em situação de vulnerabilidade tenham acesso a absorventes higiênicos.

Eleita com 7.771 votos, em seu primeiro mandato, Iza Lourença tem como bandeiras principais as oportunidades para a juventude, o feminismo, o antirracismo, o respeito à diversidade e o combate ao preconceito em geral. A parlamentar irá priorizar as áreas da educação, cultura, segurança cidadã e acessos aos direitos sociais pelas periferias. ●



Janaina Cardoso

UNIÃO BRASIL

Nascida em 1975 em Belo Horizonte, na Região do Barreiro, Janaina Ester Cardoso é formada em Arquitetura e Urbanismo pelo UNI-BH. Divorciada, mãe de Amanda, Ana Clara e Paulo Henrique, e vó da Catari-

na, Janaina é cristã e apaixonada por animais e se dedica a essa causa há oito anos. Além da defesa dos animais, Janaina irá atuar em favor do desenvolvimento das cidades, área relacionada à sua graduação, e em defesa das mulheres e da ampliação da participação feminina na política, para que elas ampliem a própria voz.

Com 3.717 votos conquistados em 2020, Janaina Cardoso ficou na suplência do PSL. Em 2023, assumiu seu primeiro mandato par-

lamentar, ocupando cadeira vaga em razão da renúncia do correligionário Léo Burguês. Sua posse ocorreu em 13 de fevereiro, quando esteve acompanhada de Ralph, um cãozinho da raça Yorkshire, representando, segundo ela, todos os animais que já passaram pela sua vida. Janaina tem planos de buscar parceiros na iniciativa privada para ampliar a oferta de atendimento veterinário de forma regionalizada na capital. ●



Loíde Gonçalves

PODE - PODEMOS

Natural de Belo Horizonte, Loíde Gonçalves Tavares é advogada e pós-graduada em Direito Público pela PUC-Minas. É mãe

de quatro filhos, esposa, cristã e fundadora do Instituto Maria da Conceição, que desde 2020 realiza projetos sociais e conta com mais de 250 famílias assistidas.

Nas eleições de 2020, obteve 3.960 votos, garantindo a 1ª suplência do Podemos. Em 2023, assumiu a vaga de Nely Aquino, eleita deputada federal. Loíde Gonçalves é

defensora dos direitos das famílias, luta pela eficácia das políticas públicas voltadas para as mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência, e busca a melhoria da infraestrutura e mobilidade urbana. A parlamentar também direciona suas atenções ao Terceiro Setor, buscando fomentá-lo através do estímulo ao desenvolvimento de projetos sociais eficazes. ●



Marcela Trópia

NOVO - PARTIDO NOVO

Nascida em Belo Horizonte, em 1994, Marcela de Lacerda Trópia é especialista em políticas públicas, formada pela Fundação João Pinheiro (MG), e com pós-graduação em Liderança e Gestão Pública pelo Centro de Liderança Pública (SP), incluindo módulo na Universidade de Ox-

ford. Atuou como coordenadora política no mandato do deputado estadual Guilherme da Cunha (Novo-MG), onde ajudou a criar a Frente Parlamentar pela Desburocratização da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Junto com Guilherme da Cunha e com o deputado federal Tiago Mitraud (Novo-MG), é uma das idealizadoras do Liberta Minas, um programa que busca levar as ideias da liberdade ao redor do estado. Um dos projetos do Liberta Minas foi a criação de um Edital de Emendas, com o

objetivo de destinar, de maneira técnica, os recursos das emendas parlamentares.

Filha da professora Lourdinha e apaixonada por BH, como se define, Marcela trabalha por uma Belo Horizonte onde todos podem sonhar alto e realizar seus objetivos. Eleita com 10.741 votos, pauta o seu primeiro mandato em quatro temas principais: liberdade para empreender, educação para formar líderes, inovação da mobilidade urbana e eficiência da Câmara Municipal. ●



Marilda Portela

CIDADANIA

Nascida em 1958 em Belo Horizonte, Marilda de Castro Portela é professora, comunicadora e defensora dos valores cristãos, com grande influência nas redes sociais. É

integrante de uma família em que os princípios do Evangelho norteiam a forma de viver e de fazer política. Como parlamentar participou ativamente de diversas conquistas para a população, como a criação do Programa Menor Aprendiz em BH (Lei 11.248), do Plano de Prevenção à Depressão Pós-Parto (Lei 11.093) e do Programa Municipal de Alimentação Escolar (Lei 11.198).

Eleita para seu segundo mandato com 4.425 votos, Marilda Portela pretende dar continuidade à luta contra as drogas, a favor das famílias, da cultura gospel e do desenvolvimento social. Entre seus principais objetivos também estão implantação de projetos e políticas públicas para os jovens e mulheres, geração de emprego e renda, e ações em defesa da vida. ●



Professora Marli

PP - PARTIDO PROGRESSISTA

Marli Aparecida de Aro Ferreira é formada em pedagogia pela PUC-MG, educadora e professora há mais de 45 anos. Após o nascimento de sua primeira neta, Mariazinha,

que tem uma doença rara chamada Cornélia de Lange, lutar pela inclusão e proteger os direitos das pessoas com deficiência e com doenças raras tornou-se a missão de sua vida.

Eleita para seu primeiro mandato, Professora Marli teve 14.496 votos e foi a terceira vereadora mais votada da cidade, trazendo para a Câmara Municipal, além de mais representatividade feminina, voz para os raros,

autistas, surdos, cegos e demais pessoas com deficiência, que receberão total atenção em seu mandato na capital. Nascida em Belo Horizonte, Marli conheceu de perto os problemas das periferias de BH e quer trabalhar pela parcela mais vulnerável da sociedade que muitas vezes é invisível para o poder público. Seu compromisso é lutar por uma sociedade verdadeiramente inclusiva. ●



 (31) 999.790.461

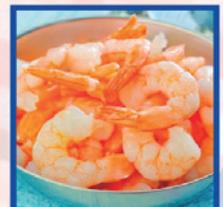
 erly.hooper



Carpaccio Bovino



Carpaccio de Salmão



Camarões Rosa



Lombo de Bacalhau Morhua



Filé de Tilápia

FAÇA SEU PEDIDO
31 3373-6464 / 99224-6537
alealalimentos.com.br

O SAMBA FALOU ALTO EM LOURDES



Katia Wanderley e os generais do bloco Lutero Dupin S. Nogueira e Eduardo Eustáquio de Souza

O bloco “DEIXA FALAR” comandado por Eduardo Eustáquio de Souza e Lutero Dupin Santos Nogueira, mais uma vez, movimentou a tarde de sábado de Carnaval em frente ao tradicionalíssimo e único “Bar do Primo” no nobre bairro de Lourdes, também conhecido como “Petisqueira do Primo”

da sempre querida e carismática Relines (Maria de los Angeles). Fundado em 2013, o bloco reuniu, além dos assíduos frequentadores do bar, amigos e familiares numa alegre confraternização ao som de marchinhas e, como não poderia faltar, belas sambistas, que circularam entre os participantes, com muito samba no pé. ●



As mulatas da Corte Real de BH com Ronaldo Augusto



Relines e Érico Mourthé



Vanessa Amarante e a proprietária da Petisqueira, Relines



José Lopes com Lutero Dupin e Eduardo Eustáquio de Souza

NA TORCIDA DA CENTENÁRIA



Antônio Caram e Sônia Teixeira e Eliete Torres



Cris Motta e Bruno Lopes



O novo Portelense, Bernardo Motta Lopes de Figueiredo



Sylvania Capanema, Sônia Jacques, Kátia Lage e Lilian Furman

Na segunda-feira de Carnaval foi a vez de um grupo de amigos se reunir no apartamento de José Lopes e Aninha para assistirem o desfile da Escola de Samba Portela.

Torcedor fiel da escola azul e branco, o anfitrião recebeu seus convidados usando a camiseta da Majestade do Sambe e os brindou com informações inéditas e

curiosas sobre a história da escola que completará 100 anos em abril, deste ano, e que se manteve lider com 22 títulos de campeã, entre as maiores escolas de samba do Rio de Janeiro.

Um delicioso serviço de buffet volante culminou com uma massa supimpa preparada por chef Pelusinho do restaurante Fratelli d’Itlia que foi servida, aos convidados, após o desfile. ●



José Marício Benfica, Luiz Guadalupe, Ildeu Koscky e Marcelo Mendes



As irmãs Ana Lopes e Maura Pinheiro



Vanessa Amarante e JL

LIDO POR AÍ

“As transações de pagamentos por aproximação, feitas presencialmente por cartões bancários ou carteiras digitais, tiveram crescimento exponencial, alavancado pela pandemia. Porém, a conveniência e a segurança precisam estar sempre equilibradas, em função dos riscos associados às novas tecnologias. É importante destacar que, mesmo que a maquininha do varejista esteja infectada com o vírus brasileiros do Prilex, a transação física feita com leitura de chip e senha ainda é absolutamente segura. Mesmo que se capturem os dados do cartão e a senha, é impossível reproduzir seu conteúdo em outro cartão plástico, como antigamente, quando só havia cartões de tarja magnética.”

“Não comer feijão pode estar associado ao ganho de peso e a um estado nutricional insatisfatório.”

“A Dinamarca – privilegiando-se de ter uma pequena população e uma condição econômica historicamente favorável – conseguiu reduzir o abismo entre ricos e pobres preservando benefícios típicos do socialismo. Educação e saúde de qualidade são gratuitas. Seu sistema de governo – nem socialista nem capitalista – é chamado por alguns teóricos de capitalismo compassivo.”

“Copenhague – a capital mundial do movimento Htgg, que quer dizer ‘o segredo da felicidade’ – é também a capital mundial do design.”

“Estou chorando só de ver os meninos ianomâmis. Como é possível que Lula se manda para a Argentina com planos de ajuda financeira por banco estatal, sabendo que o país vizinho nunca pagará? E as outras viagens ao exterior programadas? E Roraima segue esperando na maior miséria. Por favor, presidente e Janja, não abandonem os yanomâmis, que precisam tanto da ajuda de vocês. Eles também são brasileiros.”

“O governo Bolsonaro destruiu o país, haja vista a situação da saúde, da educação, da cultura. Incentivo ao golpe, destruição de Brasília e a tragédia dos yanomamis. Precisa mais?”

“Lula e sua saga de ajudar companheiros carentes de verbas, e por tabela, encher os cofres do PT com dívidas dos filiados. Agora ele diz que o BNDES vai financiar obras fora do Brasil, em democracias de amigos dele. Isso é uma fonte de renda para todos com propinas de empreiteiras e, por tabela, compra de votos no Congresso, como provado em governos anteriores. Mas como Lula é o todo-poderoso, mesmo com falcaturas feitas por ele sua corja, tudo pode.”

“No Brasil, até o passado é incerto.”

“Fato é que os políticos não se importam porque não fazem viagens interestaduais de carros e ônibus. Usam aviões que nós, contribuintes, somos quem arcamos com os gastos. Se os mesmos fizessem o uso de estradas, tenham certeza que não estaríamos aqui discutindo esta situação.”

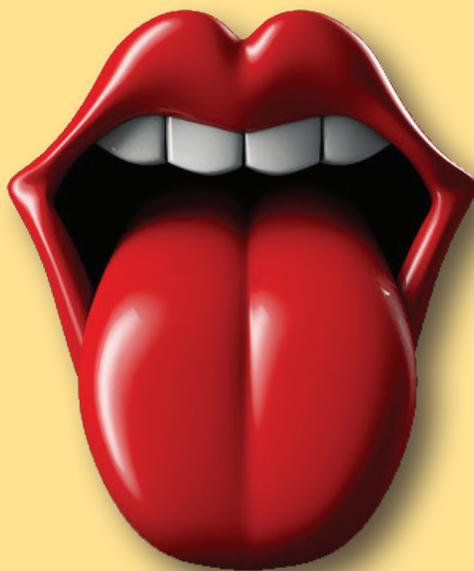
“Na vida, como no mar, é preciso entender o sobe e desce das marés.”

“Muitos se perguntam se a carne cultivada tem as mesmas propriedades nutricionais da carne tradicional e se pode haver riscos à saúde. Especialistas afirmam que ela pode ser até mais saudável e trazer menos riscos.”

“O bloco de carnaval atual é composto por dezenas de foliões cercados por centenas de ambulantes.”

“Bolsonaro afirmou que ‘O Brasil estava indo muito bem’ no seu governo: ele tem razão, porém precisa explicar para quem estava ‘indo bem’; para a família que comprou imóveis de R\$ 6 milhões, que gastava com cartão corporativo, que favorecia garimpeiros e grandes empresários retirando direitos dos trabalhadores. Enfim, faltou explicar para quem realmente está tendo vantagens.”

“O Brasil nunca foi tão decisivo para o abastecimento mundial de alimentos. O agronegócio deverá ultrapassar pela primeira vez a marca de 300 milhões de toneladas de grãos produzidos.”



“Lula se mostra amargo, rancoroso, agressivo como se tivesse ganhado por 7 a 1 e não por míseros 2%. Ofende o STF e o Congresso ao esbravejar que Dilma foi vítima de um golpe e não de um carreto processo constitucional transmitido pela TV a que todos assistimos. Bate nos ricos, bate na classe média, bate no Banco Central enquanto cardeais de seu PT jogam gasolina na fogueira, a começar pela grosseira Gleise Hoffman, que há pouco tempo livrou-se da condenação de desviar dinheiro de aposentados. Lula escolheu o pior caminho para iniciar o terceiro mandato e desse jeito desgraçadamente abre a porteira para a volta da boiada do capitão.”

“Somos uma poeirinha e também um milagre na combinação de matéria que faz de você, você.”

“O atual presidente já pensa na sua reeleição em 2026. É o Lula pavão, ele quer aparecer antes do tempo. Desça do palanque e seja um Lula leão para melhorar o nosso país. É hora de trabalhar.”

“Difícil achar no mundo país com tanta comida gostosa: ir a restaurantes é o esporte nacional - Vou-me hoje do Peru depois de nove dias de bem comer — terminando com um frango de televisão de pele crocante realçado por uma salada fresquinha e molho picante da praça de alimentação do aeroporto. Difícil achar no mundo país com tanta comida gostosa: ir a restaurantes é o esporte nacional! Taxistas de Lima defendem sua cevicheria ou seu chifa (sino-peruano) favoritos com o mesmo entusiasmo e conhecimento de causa com que os do Rio falam do Flamengo.”

“Passada a comoção geral inicial pela tragédia no litoral norte de SP, em virtude das chuvas intensas que, em 24 horas, atingiram uma marca histórica recorde de quase 700 mm, todos já sabem o que irá acontecer. A exploração política dará o tom, culpados serão apontados, os grandes empreiteiros se esbaldarão e, aos poucos, tudo será esquecido. E uma pergunta que ninguém ousará responder continuará no ar até a próxima catástrofe. Valerá a pena reconstruir a rodovia Rio-Santo no seu traçado atual, em uma região com geologia e topografia altamente desfavorável e sujeita a índices pluviométricos como os agora verificados?”

“Afinal, políticos honestos no Brasil nasceu morto.”

“O programa Gerando Falcões desenvolve há cerca de dois anos o Favela 3D — Digna, Digital, Desenvolvida. O seu cerne é encarar a pobreza da favela como um fenômeno complexo, multidimensional, que, portanto, requer soluções simultâneas para vários problemas, do desemprego ao saneamento básico, da capacitação profissional à regularização dos imóveis. Trata-se de criar, em parceria com a própria favela, uma trilha para a dignidade, um modelo de ação que não se limite a amenizar a pobreza, mas que almeje derrotá-la. O projeto piloto foi implantado na favela Marte, em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, e é lá que o programa está mais avançado. A Marte vem passando por uma completa reurbanização. Suas mais de 200 famílias foram deslocadas para casas alugadas, e a favela inteira foi demolida. Em seu lugar, um bairro novo está sendo erguido, com toda a infraestrutura de água, esgoto, luz e internet, com escola, posto de saúde e até museu. Cientes de que apenas a reurbanização não é suficiente para emancipar uma família da pobreza, montaram núcleos de capacitação profissional e, principalmente, firmaram um compromisso com os empresários da região para garantir emprego à população da favela. Em pouco mais de um ano, o índice de desemprego ou informalidade da Marte despencou de 70% para quase zero.”

“No mundo civilizado, democracia política é a arte da negociação. No Brasil democracia política é a arte da traição.”

“O ChatPT tem enorme poder de síntese e é um formidável enxugador de lero lero.”

LIDO POR AÍ

“Lula precisa descer do palanque e começar a trabalhar. As eleições acabaram, e o discurso tem que mudar. É necessário acabar com o vedetismo de se sentir o melhor do mundo. Deixe os problemas econômicos para quem entende, abstendo-se de dar palpites equivocados na condução do Banco Central. Chega de ficar se elogiando, achando que é líder dos países vizinhos e pensar apenas no Brasil, deixando de inventar execução de obras em outros países, enquanto muitas obras são urgentes e necessárias aqui.”

“Tudo deve mudar para que tudo fique como está.”

“Lula briga com o mercado, os empresários, os ricos, a diretoria do Banco Central, a direita, o centro, os militares, os ambientalistas, a verdade e o bom senso. Sua atitude beligerante, que só agrada à base petista, irrita aqueles de quem depende o sucesso de seu governo e alimenta o bolsonarismo.”

“O bom café passou a ser classificado na França em quatro categorias. Vivos e frisantes (pétillants). Suaves e cremosos. Voluptuosos e elegantes. Generosos e com personalidade.”

“Na Marquês de Sapucaí a festa Portelense começou linda, com drones escrevendo no céu nomes de ícones da escola e da cultura brasileira: Paulo (da Portela), Clara (Nunes), Natal, Dodô, Candeia e Monarco, entre outros. Nenhuma escola de samba tem tamanho patrimônio intelectual e artístico.”

“O mundo vai melhorar quando os poderosos são julgados pelo que fazem, e não pelos remédios que tomam.”

“Lula, em sua euforia de gastos, de vez abandonou a sobriedade, que nunca foi forte. Esnobou sete suítes no Palácio Alvorada e hospedou-se no hotel Meliá do início de janeiro e uns dias de fevereiro, com despesa superior a R\$ 300 mil. Abriu a porteira da Lei Rouanet, escolheu 37 ministros políticos e nomeou nas estatais antes de aprovada a carência de 30 dias. Assim, inconsequente perdulário e se lixando com a Lei de Responsabilidade Fiscal, espelhando em Dilma Rousseff, a conta não vai fechar e já tem um bode expiatório: Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central. O Banco Central é o guardião da nossa moeda, do real, para controlar a inflação, proteger principalmente os mais pobres. Lula, que não entende patavina de economia, comete erros primários que levam o Brasil para o buraco e, para acobertar os seus erros, vai culpar o Banco Central para se livrar do possível impeachment.”

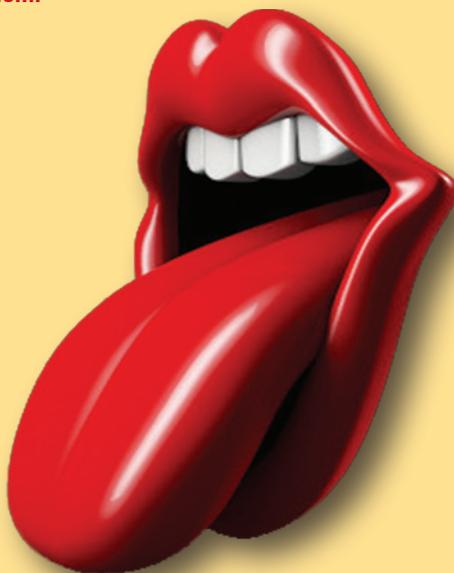
“Todo avanço tecnológico implica uma reação de igual intensidade, em sentido contrário, por parte de quem acha que perderá o ganha-pão. Foi assim que os acendedores de lâmpões receberam a luz elétrica. Ou que os fabricantes de ficha telefônica viram o advento do celular. Com a inteligência artificial não havia por que ser diferente.”

“O ódio mobiliza muito mais que o amor.”

“Descobertas de Cabral: o primeiro Cabral, o Pedro descobriu o Brasil. O segundo Cabral, o Sérgio ex-governador do Rio de Janeiro, descobriu que no Brasil o crime compensa.”

“MISÉRIA SUPERLATIVA – Após 68 anos de vida, tive a oportunidade de conhecer os EUA. É impossível fazer qualquer comparação entre os dois países. Lá vi estradas muito bem pavimentadas e com várias pistas, residências construídas com velocidade surpreendente, obras públicas tocadas de forma eficiente, postes de eletrificação robustos, policiais e agentes de controle, inclusive fiscais alfandegários, atuando de forma visível. Chegando ao Brasil, o choque é absurdo, nada disso existe. Tirando nossos políticos e juizes, nosotros parecemos os mais miseráveis dos miseráveis, autênticos homens das cavernas. Ficou ainda o choque de ver que, até o centro da cidade, há somente uma imensa favela. É de chorar nossa pobreza!”

“O que o pai e a mãe proibem, os avós cedem.”



“A única coisa pior do que ganhar o campeonato rural é perder o campeonato rural.”

“O mais urgente é que prefeitos, com incentivo dos governadores, quebrem o ciclo vicioso: como temem perder voto, não retiram moradores das zonas de riscos. Quando as chuvas matam, desabrigam e destroem, se apressam em declarar estado de calamidade pública e distribuir donativos. Assim que as águas baixam, deixam que os moradores voltem a ocupar áreas sujeitas a inundações e deslizamento. Não é preciso esperar por leis de Brasília para acabar com esse teatro macabro.”

“Frente Evangélica se reorganiza no Congresso para barrar pautas progressistas: difícil saber qual bancada é pior entre as da Bíblia, a da bala, ou a do boi. São pilantras, cana-lhas, a escória da política.”

“Por que as concessionárias das estradas brasileiras continuam a cobrar pedágio?”

“O primeiro aniversário da invasão da Ucrânia pela Rússia representa um marco sombrio para o povo ucraniano e para a comunidade internacional. Essa invasão é uma afronta à nossa consciência coletiva.”

“As encostas são ocupadas desordenadamente, por interesses políticos etc. O político quer voto e em troca oferece e promete os maiores absurdos.”

“Eu não posso avaliar a cabeça do ex-presidente, ela é muito difícil de entender. Ele diz uma coisa pela manhã, diz outra à tarde e uma terceira quando anoitece. A vida dele é de muitas incoerências. Eu não consigo avaliar, por exemplo, se a relação de Bolsonaro com o PL será duradoura. Fica difícil para uma legenda manter alguém que é impossível ter certeza para onde vai.”

“ESTRADAS ESTADUAIS DE MINAS À BASE DE TAPA-BURACOS – Senador Carlos Viana, que tanto batia em cima e cobrava das autoridades uma solução para as estradas de MG no tempo de repórter, se elegeu levantando essa pauta, porém, depois que ganhou, só sabe lamber bota de miliciano e defender religião. Com Nikolas e Cleitinho se juntando ao grupo, é possível que em pouco tempo voltaremos a ter as estradas como nas épocas dos tropeiros. Um estado estratégico como MG e detentor da maior malha rodoviária do país consegue ter as piores estradas, perdendo até para estados de menor expressão na Federação.”

“Glória Maria não escondia a idade, só não queria que a idade a escondesse.”

“O maior fator de desestabilização da economia brasileira é a ‘conta corrupção’. O volume gigantesco de dinheiro que sai dos cofres públicos através dos mais variados esquemas e não traz benefício algum para o país. O desafio que o Brasil enfrenta é admitir que existe um problema com a corrupção. Uma vez reconhecida é preciso criar um plano e ação para acabar com a corrupção sistêmica no governo. Não será fácil, haverá resistência feroz. Congresso, ministérios, governos estaduais e prefeituras vão lutar até o fim para manter todos os esquemas de desvio de dinheiro público funcionando. Vencer a guerra contra a corrupção sistêmica no governo é o primeiro passo para estabilizar a economia. Fazendo isso será, possível reduzir a taxa de juros, para patamares civilizados, vai sobrar dinheiro para investirem em projetos sociais, o país poderá sonhar em sair do Terceiro Mundo nas próximas décadas.”

“Políticos se aposentavam com apenas um mandato. Militares davam o direito às filhas de receber pensão integral após sua morte mediante um desconto irrisório de 1,5% em seus proventos. São dois dos vários exemplos de imoralidades que perduraram por anos e que tiveram ações com pedidos de extinção, mas tiveram tramitação demorada porque tiravam privilégios do funcionalismo público.”

“Até quando vamos ter que votar em um para tirar o outro?” ●

Juntando experiências em filosofia, gastronomia e bem-estar

O Exótico, em fevereiro, reuniu mais de 12 países, representados pelos seus cônsules e acompanhantes, jornalistas entre um grupo seletivo de convidados para o 1º Encontro Consular do Ano, oferecido pelo casal de anfitriões, Marcos Vallias (Cônsul Honorário da Guatemala) e Larissa Bubani. Uma experiência única em gastronomia, filosofia complementadas por uma boa música clássica ao fundo. O espaço localizado em uma agradável casa colonial na Alameda dos Jacarandás, próximo ao cartão postal da cidade, a Lagoa da

Pampulha, por si só vale a visita. O ambiente intimista, com peças de arte do mundo inteiro serviu de cenário para a culinária 100% vegetariana, assinatura da casa, para deleite dos convidados. O crisps de arroz e o pão de queijo, feito com o queijo da Serra da Tocaia, da fazenda Agarthi curados em adega de pedra, servidos como entrada, abriram o jantar e já seriam o suficiente. A moqueca de frutos da terra, inspirada no Nordeste brasileiro, e o bifum primavera, inspirado na culinária tailandesa foram as escolhas para o prato principal. Para adoçar o evento, a chef Larissa, que cur-

sou inclusive a famosa escola de culinária Le Cordon Bleu em Paris, ofereceu ao paladar dos presentes a sobremesa da estação da casa, a Apple Rose e outra tipicamente brasileira o cuscuz de tapioca. O vinho Reserva da Casa - Exótico (Red Blend Wine) também da fazenda Agarthi foi outro ponto forte do jantar, dado o aroma de seletas castas de uvas harmonizadas. A noite, dividida em três atos, proporcionou aos convidados o som do duo clássico In Ventum, formado pelos renomados musicistas, o flautista Alef Caetano e a harpista Cecília Pacheco. As poesias declamadas

pelo filósofo e poeta Eduardo Dolabella foram um deleite para os ouvidos. A boa notícia é que o espaço, inaugurado há apenas seis meses, serve aos finais de semana brunchs, que já se tornaram famosos não somente na região, aulas de yoga e filosofia e, em breve, terá um spa com todos os banhos e massagens para relaxar a mente e corpo. Experiências únicas em gastronomia, filosofia e bem estar, que o visitante também pode levar para casa. O mel, os chás, o queijo curado e o vinho, todos produtos da fazenda estão à venda no Empório Exótico. ●



Marcus Vallias descendo as escadas para apresentação da casa, um complexo de restaurante, empório e outras experiências



Fachada do Exótico



Victor Sterzik, Cônsul da Alemanha e o diplomata João Rafael Carvalho



A jornalista Rosana Lopes atuou como assessora de imprensa da festa



Banner na entrada do estabelecimento



Cônsul PHV do Luxemburgo; Cônsul Ramaya Vallias da Nicarágua; da Alemanha, Victor Storzik e Consulesa Mariana Vasconcelos



Maria Auxiliadora Furts e o cônsul do Perú David Gusman



Cristiane e Ramaya Vallias



A jornalista Rosana Lopes, com o casal Marcos Vallias e a chef Larissa Bubani



O dono Marcus Vallias e o presidente do Corpo Consular Francisco Pontello, de Trinidad Y Tobago



A intervenção do poeta Eduardo Dolabella



Cônsul da Bulgária, Renato Russef; da Finlândia, Patrícia Coutinho e da Índia, Elson Gomes



João Carlos Amaral, Luiz Guadalupe, Cônsul da Dinamarca, Luciana Resende e o de Portugal, Rui Almeida



Cônsul Paulo Henrique Vasconcelos, Luxemburgo e Consulesa Mariana Vasconcelos; Consulesa Maria e Cônsul Manoel Guimarães, Turquia; Cônsul da Itália, Nicoletta Gomiero e seu marido Remy; Luiz Guadalupe, Tchêquia e Cônsul Rui Almeida, Portugal



João Carlos Amaral, Daniel França de Freitas, Cônsul do Luxemburgo Paulo Henrique Vasconcelos e o da Alemanha, Victor Sterzik



O duo clássico In Venum, formado pelos musicistas, o flautista Alef Caetano e a harpista Cecília Pacheco



Cônsul da Itália, Nicoletta Gomiero, com o marido Remy. Cônsul da Turquia, Manoel e Maria Guimarães



As duas bebidinhas que regaram etilicamente o evento, a cervejota peruana Cusqueña e o vinho da casa produzido em vinícola própria de Diamantina



Cristina Mediola, Lena Brandão e o casal Luiza Mediola e Adonis Vallias



O Cônsul da Bélgica, Henrique Rabelo e Cristiana, o diplomata João Rafael Carvalho e a esposa



Francisco Portello e Maria Luiza Soares



A jornalista Rosana Lopes e um dos garçons



Diplomata João Rafael Carvalho, do Itamaraty e a esposa



Cônsul da Bélgica, Henrique Rabelo e Cristiana



José Lopes e Ana Maria



Nossa equipe está a postos para receber você, sua família e seus amigos aqui no Provincia di Salerno. Estamos abertos até 1:30 da madrugada nos fins de semana. Programe-se para nos visitar após o teatro, espetáculo, show, exposição, etc.

Informações e reservas através do telefone: 3241-2205
Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia



ifood Faça seu Pedido Online

Itaú Power Shopping - Praça de Alimentação - Fone: 31 3333-0424
Delivery - São Bento - Fone: 31 3643-0331

Os 90 anos da OAB/MG



*Por Luís Cláudio Chaves

Em 1930, foi criada a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo Decreto nº 19.408/1930, subscrito pelo então presidente Getúlio Vargas. A OAB deveria ser composta por seções que seriam instaladas em todos os estados brasileiros. Antes disso, era o Instituto dos Advogados do Brasil que regia as atividades da advocacia no país, mas desde 1843 que já previa a criação de uma Ordem para os advogados do Brasil.

A Seção de Minas Gerais foi instalada, em 29 de dezembro de 1932, em solenidade realizada na Faculdade de Direito da UFMG, em Belo Horizonte. Daí em diante, iniciava as suas atividades e a busca por reivindicações não apenas da própria classe dos advogados, mas também em prol do aperfeiçoamento das instituições jurídicas do Estado.

Coube ao professor Estêvão Leite de Magalhães Pinto da Faculdade de Direito presidir o primeiro conselho da OAB/MG. Os advogados Milton Soares Campos, Alberto Deodato Maia Barreto e Ovídio Andrade compuseram a primeira diretoria da Seção de Minas Gerais, como, respectivamente, primeiro secretário, segundo secretário, e tesoureiro.

Um dos seus expoentes da história da OAB, Milton Campos, presidiu a entidade, na década de 40. Também nessa década governou o Estado de Minas Gerais. Em 1945, foi eleito deputado da Assembleia Nacional Constituinte. Também foi eleito Senador da República e, nessa investidura, coube a ele a designação de relator o projeto que instituiu o antigo Estatuto do Advogado (Lei nº 4.215/1963).

Desde os primórdios da sua instalação, a OAB – e as suas Seções – se destinam à defesa da Constituição, da ordem jurídica, da proteção dos direitos humanos, especialmente na luta pela justiça social, eficaz aplicação das leis e rápida administração da justiça, consolidando-se assim como um fiscal da sociedade na garantia de seus direitos e deveres.

Em seus 90 anos de história, a OAB/MG é detentora de um ativo histórico em prol da defesa da classe do advogado, mantendo presença solidária e eficaz no correto exercício profissional. A Seccional de Minas nunca abriu mão da busca de uma atuação que visa à aplicação dos preceitos estatutários que protegem legalmente os advogados. Também não se esquece e nem se omite em relação aos seus deveres disciplinares com rigor.

Em nove décadas de existência, a OAB/MG sempre esteve presente na vida dos advogados mineiros, seja na capital ou no interior, focada na proteção dos direitos da advocacia, nas missões institucionais dessa instituição, a favor da sociedade mineira e na interminável defesa da democracia brasileira.

Com muita honra fui diretor da OAB/Minas Gerais de 2004 a 2015. Presidente da Entidade por dois mandatos, ao lado de valorosas e valorosos colegas, cumprimos nossa missão de pugnar pelas prerrogativas da classe, interiorizar a Ordem, abrir oportunidade aos jovens profissionais, qualificar tecnicamente a advocacia dentre outras coisas. Vivemos intensamente cada momento na direção da Ordem. Visitamos todas as subseções, deixamos a Entidade forte e participativa. Orgulho de fazer parte dessa história.

*O autor é advogado, professor universitário e Diretor Jurídico da Presidência do Senado Federal. Presidiu a OAB/MG de 2010 a 2015, foi vice-presidente da OAB Nacional de 2016 a 2019 e presidiu a Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais, CAA/MG de 2019 a 2021.